

Salvertia convallariodora A. St.-Hil.

Renata Corrêa Martins

Gerente de Fitologia, Jardim Botânico de Brasília.
Doutoranda em Botânica, UnB
renatacerrado@yahoo.com.br

A família Vochysiaceae é uma das principais famílias do Cerrado, formada principalmente por árvores ou arbustos com folhas simples, opostas ou verticiladas, flores geralmente vistosas e frutos secos. Alguns gêneros de destaque no cerrado são *Callisthene*, *Qualea*, *Vochysia* e *Salvertia*.

Salvertia convallariodora ocorre no cerrado sentido restrito e campos nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo e Tocantins.

O tronco é geralmente tortuoso e pode atingir de 10-18 m de altura; suas folhas são coriáceas e com pelos ferrugíneos. Suas flores são amareladas, muito perfumadas! Floresce entre maio e julho e os frutos estão maduros em agosto e setembro. Seus frutos verdes, sementes e resina servem de alimento para algumas aves.

Conhecida por diferentes nomes populares (colher-de-vaqueiro, pau-de-colher-de-vaqueiro, chapéu-de-couro, folha-larga, folha-larga-branca, bate-caixa, bananeira-do-campo, capotão, moliana, pau-de-arara, gonçalo-alves, pau-terra-da-folha-grande) a planta é citada em vários estudos etnobotânicos realizados no Cerrado. A madeira é empregada em carpintaria, confecção de caixotaria e brinquedos. A casca, a resina, as folhas e flores são utilizadas na forma de chá ou garrafada, para tratar acidez no estômago, má digestão, dores na coluna, tosse, gases, hemorróidas e para cicatrização. Os frutos e sementes secos são utilizados no artesanato e compõe arranjos das “flores do planalto” no Distrito Federal. *Salvertia convallariodora* apresenta potencial paisagístico devido ao seu porte e beleza de suas flores.

Com todas essas qualidades *Salvertia convallariodora* compõe o elenco de plantas úteis do Cerrado. Dentre as mais famosas citamos o pequi e o jatobá, não esquecendo o caju, o buriti e o araçá. A rica biodiversidade vegetal possibilita ao homem a oferta de diferentes formas de utilização das plantas.

Flores, frutos, folhas, cascas e raízes frequentemente estão presentes na alimentação e na saúde dos povos do Cerrado e dos sertões.

Divulgar informações de uso das plantas é tarefa delicada, porém precisa. Diversas espécies importantes se encontram ameaçadas de extinção devido ao extrativismo acelerado que acontece sem estudos de manejo e com apenas critérios de interesse econômico para a extração. As pessoas são mais motivadas a conservar e encontrar caminhos sustentáveis para a exploração de espécies que são consideradas importantes (Byg & Balslev, 2001).

A *Heringeriana* se propõe a reintegração de posse. Convoca todos os pesquisadores que trabalham no Cerrado a refletirem conosco a visão de futuro para um dos biomas mais ameaçados do planeta. Poder-se-á assim, de forma integrada, promover a disseminação do conhecimento disponível e subsídio para a elaboração de políticas públicas para o Cerrado.

Esperamos que as chances de preservação para o bioma aumentem com a conscientização de suas riquezas naturais. Que o título “Cerrado berço das águas” não seque enquanto ainda não conseguimos mudar o atual cenário de ocupação do solo, onde *Salvertias*, barus e catuabas morrem a favor de um desenvolvimento insustentável.

Canto do Cerrado

O cerrado faz assim Tem fruta ali e acolá

Tem gosto p’ra todo gosto
Para atrair ou espantar

P’ra crescer tem que aprender
Que conservar é p’ra valer

Busque a fruta que enriquece
Que sua vida logo aquece

O cerrado faz assim Tem folha ali e acolá

Tem gosto pra todo gosto
Veja só o que vou contar

O assa-peixe vira sardinha
O buriti uma casinha

E se apertar a negramina
Até carrapato pode espantar

**O cerrado está assim
Falta lei ali e acolá**

Tem lugar que não corta pequi
Quando todos deviam ficar

Está na hora de falar
O que não mais pode esperar

O saber pode mostrar
A quem tem olhos p'ra outro lugar

Que o Cerrado pede licença
E na Constituição precisa estar.

Pratyahara Ananda

Fontes:

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.;
RIBEIRO, J.F. **Cerrado**: espécies vegetais úteis.
Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998. 464p.

BYG, A. & BALSLEV, H. **Diversity and use of palms
in Zahamena, eastern Madagascar**. Biodiversity
and conservation. 10:051-970, 2001.

MARTINS, R.C.; SILVA, S.R. Atualização
em Plantas Medicinais Brasileiras: Biologia,
Propriedades Terapêuticas, Conservação e Comércio.
In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA,
53., 2002, Recife. **Resumos...** Recife: S.B.B., 2002.
p. 116.

SILVA-JÚNIOR, M.C. **100 árvores do cerrado: guia
de campo**. Brasília: Rede de Sementes do Cerrado.
2005. 278 p.: il.

SILVA, S.R.; SILVA, A.P.; MUNHOZ, C.B.; SILVA
JR., M.C.; MEDEIROS, M.B. **Guia de Plantas do
Cerrado utilizadas na Chapada dos Veadeiros**.
WWF-Brasil, 2001. 132p.